

# PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NO CEI TIO LUIZ



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba  
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg  
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski  
Secretária da Educação

Maria Aparecida Kaluzny Rodnicke  
Diretora Escolar



Papanduva- SC  
Março de 2022

# PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva Equipe

responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luiz Henrique Saliba**

Prefeito (a) Municipal

**Cátia Taciana Thorstenberg**

Secretaria de Saúde

**Margarete Kieski**

Secretária Adjunta da Educação

**Mariana Gresczuk**

Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Representante da Secretaria da  
Assistência Social  
**Isolete kuchnir**

Representante da Secretaria da  
Fazenda  
**Maria Cristiane Savitzky**

Representante dos profissionais e  
trabalhadores de educação:  
**Cristiane Narloch**

Representante dos estudantes da  
Educação Básica:  
**Francieli Gugel**

Representante do Conselho Municipal  
de Educação:  
**Denise Fátima de Paula**

Representante das Comissões  
Escolares:  
**Elisabete Gresczuk Machado**

Representante das escolas da Rede  
Estadual:  
**Maria Joséia  
Ratuchinski Zanghelini**

Representante das escolas da  
Rede Privada:  
**Jane Correia de Siqueira Herbst**

Representante do Conselho  
Municipal da Alimentação Escolar:  
**Evini Roseli G. de Oliveira**

Representante da Coordenadoria  
Municipal de Defesa Civil –  
COMPDEC:  
**Mariana Gresczuk**

Representante do Conselho  
Municipal de Controle Social do  
FUNDEB:  
**Eliane Aparecida Padilha**

Representantes dos grupos  
organizados dos transportadores  
escolares:  
**Michele Cristina Popovicz Leal**

Representante do Poder Legislativo:  
**Sidnei Zieskovski**

Apoio Técnico: **Leriany  
Marquardt Lilian Aparecida  
Ferreira Terres**

#### **Plano de contingência aplicável**

**Centro de Educação Infantil Tio Luiz.**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plancon**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Luiz Henrique Saliba.

Prefeito Municipal

Mariana Gresczuk.

Proteção Defesa

Civil

Cátia Taciana Thostenberg.

Saúde

Zeneli Kohut.

## Educação

### **Membros da equipe:**

- 1- GESTOR ESCOLAR: MARIA APARECIDA KALUZNY RUDNICK
- 2- REPRESENTANTE DO QUADRO DE PROFESSORES: ELIANE PONDELEK
- 3 - REPRESENTANTE DE ALUNOS: LUCIANE GREFFIM
- 4 - REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS: BIANCA ALVES
- 5- REPRESENTANTE DAS ENTIDADES COLEGIADAS: CHARLENE CRISTINA DE ALMEIDA
- 6- REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES: CARINE CALIXTO

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-Ncov) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março de 2020, tomando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integra na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica —doenças infecciosas virais (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a —Operação COVID-19 SCl. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 as presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá

ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que **estabelece** orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal,

É fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que

a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON- PDC). Nele se **definem** e **caracterizam** o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

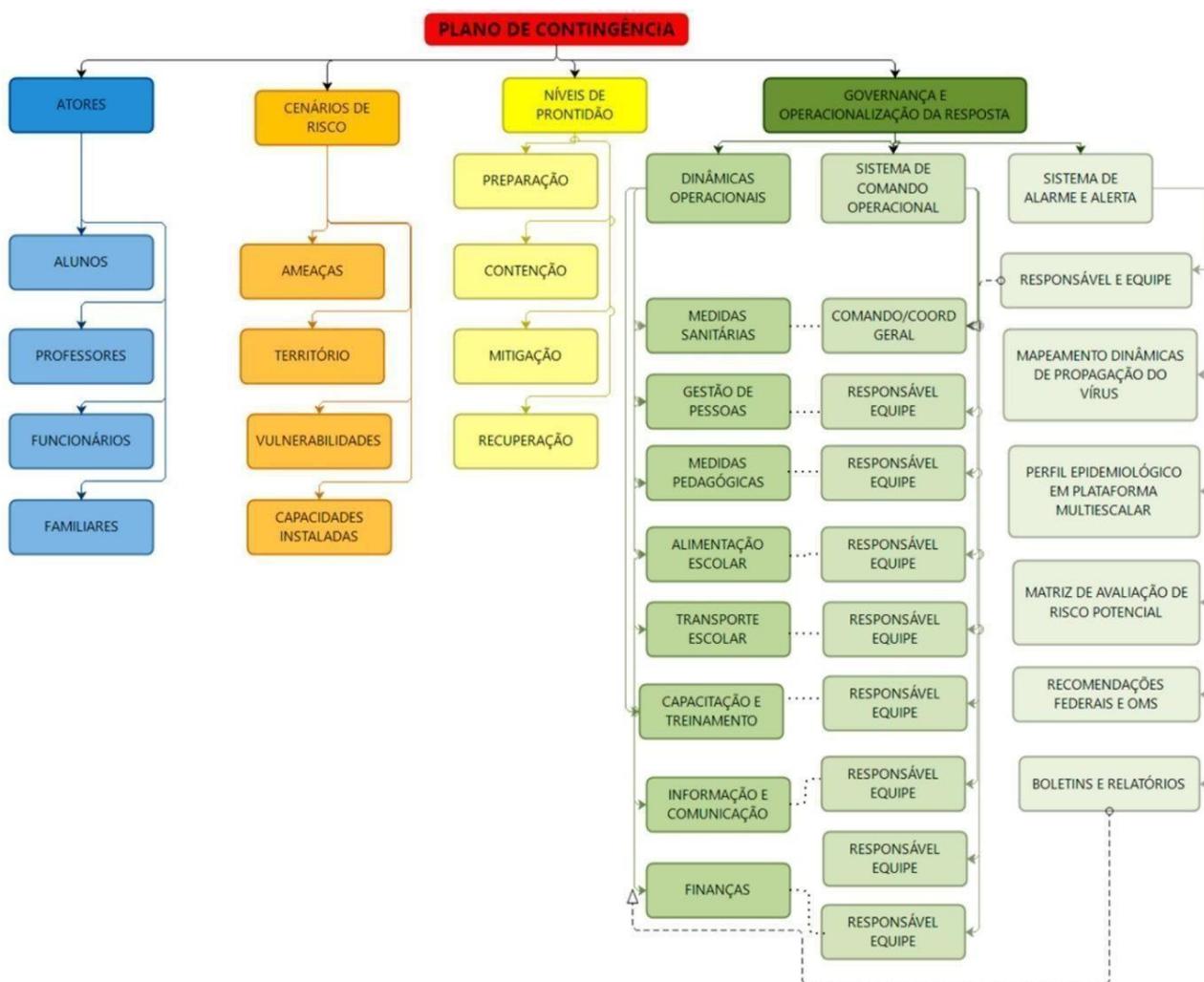
O Centro de Educação Infantil Tio Luiz face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais,

administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU Centro de Educação Infantil Tio Luiz obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Centro de Educação Infantil Tio Luiz, localizada na cidade de Papanduva região do Planalto Norte do estado de Santa Catarina, considerando as esferas; Federal, Estadual, Municipal e Privadas de ensino.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

**b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

**c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

**d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

**e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

**f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

**g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

**h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

**i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

**j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

**k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalarem.

### **5.1 AMEAÇA (S)**

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019- nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório 1, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

#### **A transmissão ocorre através:**

**a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

**b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de

uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

**c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que **sucedem-se** períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Profissionais especializados para atender os servidores na questão sócios emocionais quando necessários
- h. Diversidade de endereços dos servidores com maior risco de contágio.
- i. Alunos e servidores que convivem com pessoas do grupo de risco.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Tio Luiz foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação Infantil Tio Luiz , localizado na Cidade de Papanduva, no Bairro: São Cristóvão, Rua Sete de setembro, 105 , inscrita no CNPJ: 81-142-861/001-06 FONE: (47) 3653-1696 , com um terreno com uma área total de 800m<sup>2</sup> , tendo uma área construída no total de 183,15m<sup>2</sup>, sendo que no CEI Tio Luiz tem 3 salas de aula , 2 banheiros infantil e 01 adulto, 1 lavanderia, 01 refeitório improvisado no corredor, 1 cozinha, 1 almoxarifado,1 sala de recepção, 1 parque de lazer na área externa, 1 banheiro

infantil, balanças, casinha, gangorras e gira-gira.

O CEI Tio Luiz conta com uma extensão que atende 3 salas de berçários, em uma casa adaptada. Está contêm; 2 banheiros, 1 cozinha, 1 sala dos professores, 1 sala de recepção, 3 salas pequenas de berçários.

A distância da unidade até Corpo de Bombeiros é de 1.600 m, Hospital 2.900 m, Vigilância Sanitária 2000 m, Defesa Civil 2.000 m, Polícia Militar 2.200 m, Polícia Civil 2000m, Atendimento Covid- 19 2.200 m, Posto de Saúde 700m.

O dimensionamento de pessoas que ocupam o espaço da escola segue como a seguir: Sala  
01: Berçário 2: 14 crianças, 03 professores e 02 estagiários por período.

Sala 02 Maternal 2 : 13 crianças, 03 professoras e 02 estagiárias

Sala 03: Maternal 2 : 18 crianças, 03 professor , 2 segundo professor e 01 estagiário por período.

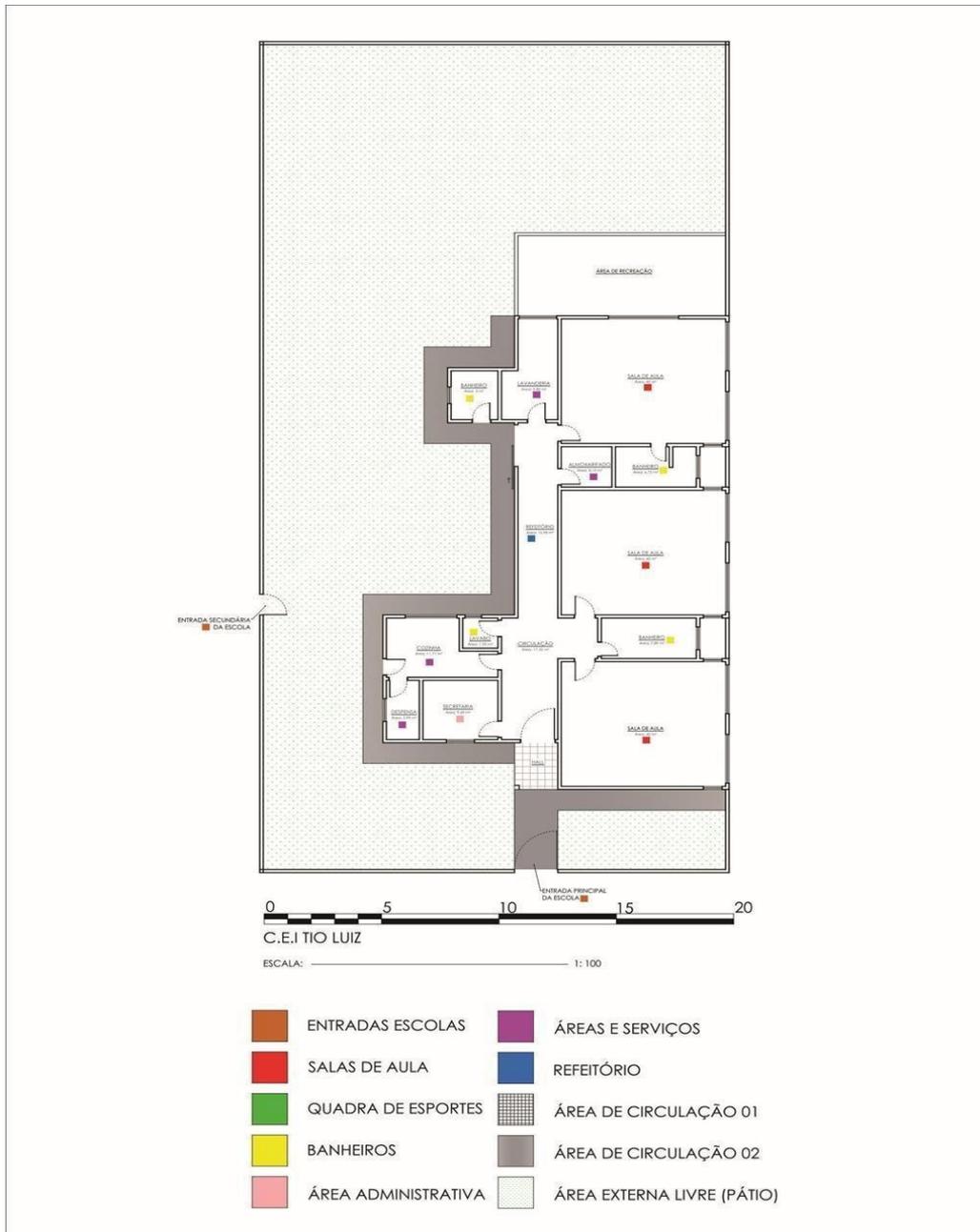
Sala 04: Maternal 3 : 22 crianças, 03 professor, 02 estagiários.

Sala 04: Maternal 3: 23 crianças, 03 professor e 02 estagiários por período.

Ainda está prevista a permanência de :

- 01 professores de educação física 40 h cada.
- 02 professor de artes uma 20 outro de 10h.
- 01 diretora.
- 02 auxiliar de cozinha.
- 02 auxiliar de serviços gerais.
- 01 recepcionista

Na instituição do Centro de Educação Infantil TIO LUIZ, as crianças serão recepcionadas na entrada principal da escola, por um profissional onde será aferido sua febre, higienizado suas mãos e seu calçado, outro profissional a conduzirá até a sua sala de aula, na saída será higienizado suas mãos e encaminhada até a entrada secundária da escola, assim que o responsável estiver a sua espera.



### 5.3 VULNERABILIDADES

O Centro de Educação Infantil TIO LUIZ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

**a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

**b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequados das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

**c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

**d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

**e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

**f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

**g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

**h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

**i.** Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

**j.** Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

**k.** Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

**l.** Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

**m.** Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de

convivência exigidas;

**n.** Modos de brincar e brincadeiras.

**o.** Diante do cenário atual as **crianças são inseridas** em espaços de modo a parecer que não permitem sua existência, com seus corpos que não cabem em protocolos, onde não permitem relações de toque, trocas de afeto e carinho.

**p.** Todos estão preparados para este ajuste à realidade?(conhecimento das medidas a serem implementadas no Plano de Contingência)

**q.** Professores que trabalham em outra cidade ou em outra unidade escolar e que possuem mais contato com maior número de pessoas.

**r.** Recursos financeiros insuficientes para manter os protocolos de segurança.

**s.** Saúde mental dos professores, alunos e familiares;

**t.** Falta de profissionais para orientar o cumprimento das medidas de prevenção;

**u.** Dificuldade para realizar de forma escalonada a entrada e saída dos alunos assim como o horário de intervalo;

**v.** Falta de recursos financeiros para adaptação das unidades escolares para atender às medidas sanitárias estabelecidas no PLANCON.

**w.** Falta de **separação** adequada de coleta de lixo.

**x.**Falta de espaço para atendimento individual conforme protocolos de prevenção.

### **Capacidades instaladas**

a. Aparelho para aferir febre.

b. Identificar quem faz parte do grupo de risco :professores ,alunos e funcionários, com auto declaração e atestado médico.

c. Mapeamento para ver quantos funcionários faltará para trabalhar na unidade escolar(para substituir funcionários do grupo de risco).

d. Ambientes físicos conforme diretrizes sanitárias.

e. Cronograma de reuniões e estudo para elaboração do Plancon- edu escola.

f. Criação da Comissão Escolar e elaboração do plano de contingência escolar (Decreto Municipal nº 3005 de 05 de outubro de 2020).

g. Ferramenta para facilitar o monitoramento dos registros elaborados pela unidade escolar (DRIVE).

h. Tapete sanitizante.

### **Capacidades a instalar**

**A.** Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma.

**B.** Reorganização e demarcação do espaço.

**C.** Instalação de bebedouros portáteis em cada sala de aula.

**D.** Dispense de álcool em gel.

**E.** Aquisição de mesas pequenas e cadeiras para sala de aula para atividades e alimentação.

**F.** Armários para sala de sala para guardar materiais de alunos, professores e EPIs.

**G.** Lixeiros apropriados para descarte de uso de EPIs.

**H.** Tapetes higienizadores para cada sala de aula.

**I.** Esterilizador para mamadeiras, chupetas e copos das crianças.

**J.** Criação do Plano de Contingência Municipal.

**K.** Criação do Plano de Contingência Escolar.

**L.** Capacitação de treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas.

**M.** Realização de simulado de mesa com coordenadorias regionais e de campo no início do retorno nas unidades escolares.

**N.** Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos alunos e pais evoluam as suas percepções de risco em face de covid 19.

**O.** Validação do Plano de Contingência escolar .

**P.** Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para todos envolvidos da comunidade escolar.

**Q.** Melhoria progressiva das condições de infraestrutura da unidade escolar em tudo que for possível.

**R.** Instalar interfones em cada sala de aula.

**S.** Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

**T.** Capacitação de todos os profissionais de educação da unidade, mobilização através de mídias sociais e treinamento em sala de aula com simulados de como será o retorno, inserir treinamentos e simulados.

**U.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

**V.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

**W.** Melhoria das condições da infraestrutura da unidade escolar em tudo que se revelar possível.

**X.** Disponibilização de EPIS, para a unidade escolar conforme as medidas sanitárias para que possamos retornar com segurança.

**Y.** Comunicação e informação sobre os protocolos de segurança estabelecidos nos centros de atendimento ao COVID-19 .(3653-2156)

**Z.** Publicar o plano de contingência escolar **através** do email da unidade escolar, [mariakaluzny@gmail.com](mailto:mariakaluzny@gmail.com). (DRIVE).

**Z.1** Procedimentos para uma correta separação de lixo e EPIS.

**Z.2** Necessidade de recursos para adequação das diretrizes na unidade escolar.

**Z.3** Solicitação de recursos financeiros para cumprimento do Plancon-edu

**Z.4** Planejar recursos financeiros do PDDE para cumprimento do Plancon-edu.

**Z.5.** Desenvolver mecanismos de resiliência de curto,médio e longo prazo.

Comunicação e informação sobre os protocolos de segurança estabelecidos

## **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1,

que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

<b>RESPOSTA</b>	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<b>RECUPERAÇÃO</b>	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na</p>		

		<p>ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--	--	---	--

**Quadro1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19.**

**Fonte:** Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 1. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como e que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 1.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementares encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

- W1) porque será feito;
- W2) o que será feito;
- W3) onde será feito;
- W4) quando será feito;

W5) que o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas. Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)  
Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

### MEDIDAS SANITÁRIAS

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
<b>Plano de Contingência para COVID19</b>	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	- Através das diretrizes estabelecidas
<b>Comunicar, informar e orientar, as normas de conduta relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID 19</b>	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos	- Placas - Cartazes - Monitores de pátio
<b>Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do covid-19</b>	Troca de máscaras Higienização e descarte de máscaras Higienização das mãos e de objetos Manutenção da etiqueta respiratória Distanciamento Social	Enquanto durar a pandemia	Comunidade Escolar	- Monitores de pátio - Cartazes - Lembretes
<b>Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados</b>	Comunidade Escolar	Apresentarem sintomas	Diretores escolares Administradores escolares Secretários	Acompanhando os casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar e com as autoridades locais a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento

<b>Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca</b>	Comunidade Escolar	Após chegar ao estabelecimento de ensino Após tossir e/ou espirrar Após uso de banheiro Após uso de transporte Após tocar em superfícies, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores.	Todos os funcionários	Etiqueta da tosse Higienizando as mãos sempre que necessário Uso do álcool gel 70% Uso de máscaras descartáveis
<b>Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar</b>	Entrada da escola Entrada dos pavilhões Refeitórios	Sempre que necessário	Funcionários Monitores de Pátio	Sinalização e avisos escritos
<b>Orientar quanto a recomendação do uso de máscaras</b>	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários	Orientação através de monitores de pátio Cartazes informativos
<b>Readequar os espaços físicos</b>	Pátio Salas de aula Refeitório Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Alunos Funcionários Visitantes	Respeitando o limite de ocupação Mantendo o distanciamento Uso individualizado de carteiras e cadeiras
<b>Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas</b>	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas Evitar aglomerações em áreas comuns Escalonar os horários de entrada e saída
<b>Escalonar os horários de intervalo, refeições e utilização de áreas comuns</b>	Pátios Bibliotecas Refeitórios Salas Corredores Entradas e Saídas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Respeitar o limite de pessoas Respeitar o distanciamento obrigatório

<b>Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade</b>	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	Pais Responsáveis Cuidadores Visitantes	Restringir o acesso Recomendado o uso de máscara Distanciamento obrigatório Demarcação no piso
<b>Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.</b>	Pátio	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	Equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual. Álcool em gel ao lado do bebedouro Higienização das mãos antes e após a retirada da água
<b>Aferição de temperatura de toda comunidade escolar quando necessário</b>	Entrada nas unidades	Quando necessário	Funcionários	- Controle de acesso - Vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° - Encaminhar pra sala de observação - Encaminhar para o posto
<b>Higienização dos estabelecimentos</b>	Estabelecimento de Ensino	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	- Equipamentos de limpeza; Dispenser's de álcool em gel; - Lixeira com tampa; - Desinfecção de materiais; -Higienização de todos os ambientes com soluções de hipoclorito;
<b>Higienização de superfícies, utensílios e</b>	Escolas Salas de aula Instalações	A cada troca de turno	Responsáveis pela limpeza	- Colchonete; - tatames; - carteiras;

<b>materiais de uso comum</b>	sanitárias			<ul style="list-style-type: none"> <li>- cadeiras;</li> <li>- livros;</li> <li>- materiais;</li> <li>- didáticos;</li> <li>- tabletes;</li> <li>- computadores...</li> </ul>
<b>Monitorar os trabalhadores com sintomas do COVID-19</b>		Quando apresentar sintomas	Funcionários Alunos	Equipamentos de proteção individual
<b>Orientar a todos para observar, monitorar e informar caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou que convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19</b>	Na comunidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e ou ao profissional da vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Se alunos menores, comunicar responsáveis;</li> <li>- Se funcionário, afastá-lo imediatamente de suas funções até elucidação do diagnóstico</li> </ul>
<b>Definir fluxo de casos suspeitos</b>	Na unidade escolar	Diariamente	Casos suspeitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitando contato com outros indivíduos;</li> <li>- Evitando tocar em objetos</li> </ul>
<b>Notificar o caso suspeito</b>	Unidade escolar SUS Central	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento e vigilância epidemiológica	- Orientações e encaminhamento
<b>Recomendar afastamento</b>	Em casa	Apresentar sintomas	Alunos Trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Afastamento para avaliação médica;</li> <li>- Isolamento até liberação médica</li> <li>- Fazer a testagem</li> </ul>
<b>Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 07 (sete) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após</b>	Escola	Resultado do Teste	Responsável da Saúde	- Divulgação de resultado do teste; distribuição de folders informativos e orientações

<b>este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas.</b>				
<b>Atualizar acompanhamento</b>	Unidade Escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento ou Vigilância Epidemiológica	- Registro atualizado
<b>Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salário</b>	Unidade Escolar	Casos suspeitos ou confirmados	Alunos Trabalhadores	- Retorno dos alunos e trabalhadores - Evitar a evasão escolar
<b>Receber os alunos na escola</b>	Na entrada e saída da escola	Chegada e Saída	Funcionários	- Recebendo os alunos; - Sinalização nos corredores; - Manter distanciamento; - Evitar a interação com alunos de turmas diferentes; - Escalonamento dos intervalos
<b>Realizar lanches e refeições</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Funcionários Alunos	- Refeitório - Sala de aula quando não houver refeitório
<b>Proibir compartilhamento de materiais didáticos. Priorizar atividades com materiais áudio visual.</b>	Sala de aula	Durante a pandemia	Professores Alunos	Manuseio de vários materiais e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente
<b>Higienizar brinquedos, materiais e objetos</b>	Sala de aula	Durante a pandemia	Responsáveis pela limpeza	Higienizando diariamente a cada turno após uso
<b>Definir sanitários para uso exclusivo</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia; Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Alunos	- Placas de orientações
<b>Uso de máscara</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos de outros níveis	- Orientações estabelecidas na portaria SES 194 de 11 de março de 2022.

<b>Adotar medidas para higiene das mãos</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Higienizando adequadamente as mãos, com a regularidade necessária
<b>Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral</b>	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	- Permanecer preferencialmente com o mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola
<b>Aferir a temperatura</b>	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários	- Com termômetro infravermelho
<b>Alimentação Escolar</b>	Unidade Escolar	Todos os dias	Funcionários Alunos	- Servir no refeitório - Horários Escalonados
<b>Uso do parquinho</b>	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Alunos	- Horário escalonado; - Higienização completa após uso.
<b>Entrada e saída de alunos</b>	Unidade Escolar	Diariamente	Funcionários	- Evitar aglomerações.
<b>Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também</b>	Unidade Escolar	Durante e vigência do plano	Equipe gestores, pedagógica, docente e comissão escolar	- Utilizando álcool 70% ou soluções sanitizantes; - Lavar periodicamente com água e sabão.
<b>Separar os colchões das crianças na hora de dormir</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Equipe gestora, pedagógica, docente e comissão escolar	- Mantendo o distanciamento necessário; - Os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.
<b>Não é permitido o uso de</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do	Equipe Gestora,	

<b>brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização</b>		plano	pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
<b>Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição</b>	Unidade Escolar	Durante a Vigência do Plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
<b>Não é permitido compartilhar objetos de uso individual</b>	Unidade Escolar	Durante a Vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Copos; - Talheres; - Mamadeiras; - Lenços; - Travesseiros; - Toalhas; - Entre outros.
<b>Troca de roupas nas crianças</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	- Quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição
<b>Os funcionários devem supervisionar o uso dos produtos utilizados na higienização das mãos e superfícies</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	
<b>Recomendado o uso de máscara durante a permanência no estabelecimento de ensino</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar	Crianças de três à cinco anos sob supervisão de um adulto;

## MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos.

### AÇÕES PARA ALUNOS INCLUIDOS NAS ESCOLAS REGULARES

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
--------------	------	--------	------	------

<b>Definir entre escolas e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Ampliando a segurança e integração destes no ambiente escolar
<b>Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Evitando a entrada de pais e/ou responsáveis
<b>Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores a carrinhos dos estudantes cadeirantes</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
<b>Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual.</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
<b>Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
<b>Orientar quanto a recomendação do uso de máscara.</b>	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Profissionais de apoio	

## MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
-------	------	--------	------	------	--------

<b>(AÇÃO)</b>					
Acesso e permanência	Unidade Escolar	Permanente	Alunos, Comissão Escolar	Busca ativa	- Necessário parceria com os pais
Retomada das aulas 100% presenciais	Unidade Escolar	Início do ano letivo de 2022	Alunos, direção, professores, comissão escolar	Utilizando os protocolos de segurança, recomendado o uso de máscaras, álcool 70%, distanciamento	- Produtos e EPI's para seguir os protocolos de segurança
Adequação de métodos pedagógicos	Turmas	Antes do retorno das aulas	Professores	Baseado na BNCC	- Necessário de acordo com o planejamento
Garantir os direitos de aprendizagem na educação infantil	Centros de Educação Infantil	Permanente	Alunos, Professores, Direção, S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos	- Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros
Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Busca ativa	-Contato -Visita domiciliar (com veículo público)
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que se enquadrem nos grupos de risco	Unidade Escolar	Ano letivo	Professores e Equipe pedagógica	Com entrega de atividades impressas aos responsáveis	- O estudante deverá comprovar através de laudo médico a necessidade de afastamento das aulas presenciais
Orientação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário	Unidade Escolar	Início dos bimestres	Professores	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento dos estudantes	-Obrigatório acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário.
Realizar busca ativa	Unidade Escolar	Permanente	Direção, responsáveis pela unidade, Conselho Tutelar, Promotoria	Contato com pais ou responsáveis	-Necessário contato e veículo público
Realizar	Unidade	Permanente	Professor	Através de	-Necessário

atividades extras quando possível	Escolar		Equipe pedagógica S.M.E.	Aulas no contra turno	espaço de recebimento desses alunos no contra turno
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais	Mídias e Redes Sociais	Durante a Pandemia	Secretaria da Educação	Panfletos informativos, Spots na rádio	-Verificar a necessidade de recursos financeiros
Garantir acesso as TICs	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria da educação	Cabos de rede, Computadores	Verificar necessidade de recursos financeiros
Planejamento organizacional e pedagógico	Unidade Escolar	Antes do início do ano letivo	Equipe Pedagógica	Planeja a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos	- Verificar necessidade de recursos financeiros
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para as comunidades escolares	Unidade Escolar CRAS SUS	Permanente	Profissionais especializados solicitados pela direção	Agendamento de atendimentos quando necessário	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados
Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei	Secretaria da Educação	Durante a Pandemia	SME CME	Através de normativas aprovadas pelo CME	Necessário impressão
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias	SME	Antes do início do ano letivo	SME CME	Através de reuniões com a equipe escolar SME e CME	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões
Adoção de novas estruturas de organização escolar	Unidade Escolar	Início do ano letivo e quando necessário	Equipe escolar e SAÚDE	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários.	Verificar necessidade de recursos financeiros

				Adequar entrada e saída de pessoas, definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança	
Realizar a formação avaliativa diagnóstica	Turmas	-Educação Infantil – diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. -Ensino Fundamental – Bimestral	Professores	-Educação Infantil – Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. - Ensino Fundamental – Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes	Turmas	Durante o bimestre	Professores	Atividades diárias, Recuperação paralela	De acordo com a necessidade
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica	Turmas	Durante o bimestre	Professores	De acordo com a necessidade de cada aluno	De acordo com a necessidade
Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo	Turmas	Durante as aulas	Professores	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Aprimorar o uso de TICs nas propostas de planejamento das atividades	Turmas	No desenvolvimento das atividades	Professores Alunos	Online e plataformas virtuais	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Planejamento interdisciplinar	Unidade Escolar	Permanente	Professores	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais	Verificar a necessidade de recursos financeiros

				de outras áreas	
Adequação do Projeto Político Pedagógico	Unidade Escolar	Anualmente e alterar quando se fizer necessário	Comunidade Escolar	Através de reuniões e debates	Sem custo
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Pedagógica	Através do diálogo e auxílio por parte da direção	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem	Turmas	Permanente	Professor	Em contra turno em parceria com profissional especializado	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Turmas	Permanente	Professor e técnico da saúde	Em sala de aula, através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras...	De acordo com a necessidade
Desenvolver atividade pedagógicas de prevenção ao COVID-19	Unidade Escolar	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas...	De acordo com a necessidade de gastos

### **MEDIDAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

<b>O QUE (AÇÃO)</b>	<b>ONDE</b>	<b>QUANDO</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANTO</b>
Atualizar o manual de boas práticas	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do COVID-19
Orientar os estabelecimentos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista, Auxiliares de cozinha	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de

				forma a combater a disseminação da COVID-19
Utensílios higienizados	Cozinha das unidades	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento
Orientar aos trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade Escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente. Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Substituir os serviços de autosserviço de bufê	Unidade Escolar	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios
Higienização adequada	Unidade Escolar	A cada uso	Funcionários da Limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares.
Horários alternados para distribuição dos alimentos	Unidade Escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha e Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos. Utilização da sala de aula/refeitório evitando aglomerações
Organizar o refeitório	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de

				modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento entre as pessoas no refeitório em outras atividades da entrada à saída
Programar e organizar a utilização do refeitório	Unidade escolar	Sempre que necessário	Professores, Funcionários e Alunos	Respeitar o distanciamento, evitar agrupamentos e cruzamentos.
Recomendar a não utilização de alimentos externos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos, caso haja necessidade, estes deverão estar higienizados e embalados conforme as recomendações sanitárias
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	Unidade Escolar	A todo momento	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis escolares e visitantes	Recomendável a utilização de máscaras. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido.
Orientar entregadores e outros trabalhadores	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Realizar formação e treinamento da educação infantil e ensino fundamental	Unidade Escolar Online	Antes do início do ano letivo e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos de alimentação escolar	Recebimento, Armazenamento, Pré preparo, Preparo, Distribuição Acompanhamento e Fiscalização seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Plano de comunicação	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Orientar a comunidade

Educação Infantil e Ensino Fundamental				escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Higienização de kit's alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias
Recomendar uso do manual de boas práticas na preparação dos alimentos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha educação infantil e ensino	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais
Higienizar utensílios e superfícies	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha e lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo diariamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Distribuição de alimentos	Unidade escolar	Hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a

				distribuição de alimentos e mamadeiras Evitar o compartilhamento de utensílios
--	--	--	--	---

### GESTÃO DE PESSOAS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Limpeza do ambiente de trabalho -Afastamento de sintomáticos -Monitoramento dos sintomas -Boa ventilação dos ambientes
Realizar triagem identificação e isolamento de casos suspeitos	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar	- Casos suspeitos ou confirmados que apresentam sintoma: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias. - Encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde
Monitoramento contínuo	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar e visitantes	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Aferir a temperatura quando necessário

Orientar buscar	Estabelecimen to de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	<u>Apresentando sintomas já citados</u> - Manter em isolamento -Encaminhar para Unidade de Saúde -Manter o isolamento de 7 dias a partir do início dos sintomas -Deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar -Caso apresente sintomas procurar Unidade de Saúde
Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecimen to de ensino	Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	-Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão
Carga horária	Estabelecimen to de ensino	Atuando presencialme nte	Servidores	-Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas -Planejamento democrático e coletivo de carga horaria
Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Comunidade escolar	-Serviço de apoio psicossocial -Serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia -Formações virtuais -Campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos
Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Antes o retorno as aulas	Servidores Alunos	-Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	-Frequência e desempenho de alunos e professores -realizar encaminhamentos após observar necessidade.
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo contra a COVID-19 de todos os servidores da	Rede de educação municipal	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Servidores da educação	- Apresentar a carteira de vacinação com o ciclo vacinal para equipe gestora.

educação				
Incentivar a vacinação dos alunos contra a COVID-19	Unidade escolar Secretaria da Educação Rede de Saúde	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Comunidade escolar	- Através de divulgação nas redes sociais, folder's, cartilhas...

## MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional -SCO	No município	Antes e durante o retorno das aulas	Comitês Municipais Comissões escolares	Tarefas e atividades Para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais)
Desenvolver programas de capacitação	No estabelecimento de ensino	Retorno da aula	Alunos Professores Servidores	-Medidas pedagógicas -Sanitárias -De distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos -Uso do ambiente escolar -Medidas de monitoramento - Detecção e encaminhamentos de casos suspeitos -Dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc...
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Alunos Professores Servidores	-Medidas de prevenção Monitoramento e controle da transmissão

				do COVID-19 -Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível;
Capacitar na comunidade escolar	Secretaria da educação e saúde	Antes e durante do retorno as aulas	Comunidade escolar	-Ações de higiene na utilização do transporte público e escolar -Utilização, troca, armazenamento e descarte de máscaras -Higienização das mãos e objetos -Etiqueta respiratória -Como se alimentar com segurança
Treinar as comissões escolares para fiscalizações dos regimentos e diretrizes	Unidade escolar	Retorno das aulas	Comissões escolares	-Observar as normas de segurança sanitária
Promover treinamento específico sobre higienização	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Servidores responsáveis pela limpeza	-Proceder a Higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.
Capacitar profissionais pela triagem	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Monitor de pátio	-Cursos online
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores e alunos	-Cursos online -Panfletos -Diretrizes sanitárias
Realizar capacitação de servidores e prestadores de	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço da alimentação	-Cursos online -Diretrizes Sanitárias -Planos de

serviços da alimentação escolar para retorno das aulas			escolar	contingencia -Protocolos escolares (recebimento, armazenamento, pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização)
Oportunizar, promover, capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Professores	-Conforme as diretrizes pedagógicas -Estratégias que garantam o acesso e aprendizagem do estudante -Metodologias ativas -Ferramentas digitais -Gamificação (jogos digitais) -Planejamentos alinhados a BNCC -Currículo referencia -Novas proposta pedagógicas -Avaliação diagnóstica e processual -Avaliação na perspectiva do percurso formativo -Usos das TICs
Treinamentos para diferentes atores envolvidos	Estabelecimento de ensino	Sempre que necessário	Saúde Assistência social Segurança pública Alunos Funcionários da educação	Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes
Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais	Defesa civil de Santa Catarina	Antes do retorno das aulas	Comunidade escolar	- Através do módulo voltado aos desastres de natureza

				biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos
--	--	--	--	--

## **MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**

<b>O QUE (AÇÃO)</b>	<b>ONDE</b>	<b>QUANDO</b>	<b>QUEM</b>	<b>COMO</b>
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO( QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	-ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO ( MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) -ESTABELECER O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.
ESTABELECER O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES -CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÕES LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) - ESTABELECER QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR
VALORIZAÇÃO DO	SECRETARIA DE	ANTES DA RETOMADA DAS	SCO SETOR DE	-LINKS -VIDEOS

CONHECIMENTO CIENTÍFICO	EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	COMUNICAÇÃO	INFORMATIVOS IMPRESSOS OU DIGITAIS
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-LINKS -MATERIAL IMPRESSO -PALESTRAS
PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19. COMO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS EQUILIBRADAS. INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO. PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.

PÚBLICO, COMUNIDADE				
IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS. PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO.  UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR	-ATRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, LINHAS DIRETAS OU UM WEBSITE, CANAIS DE COMUNICAÇÃO
MANTER A CONFIANÇA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS REAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO E MODIFICANDO O PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO. ESTABELECE O DIÁLOGO. PROMOVER O FLUXO E A INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS -UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC
DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS

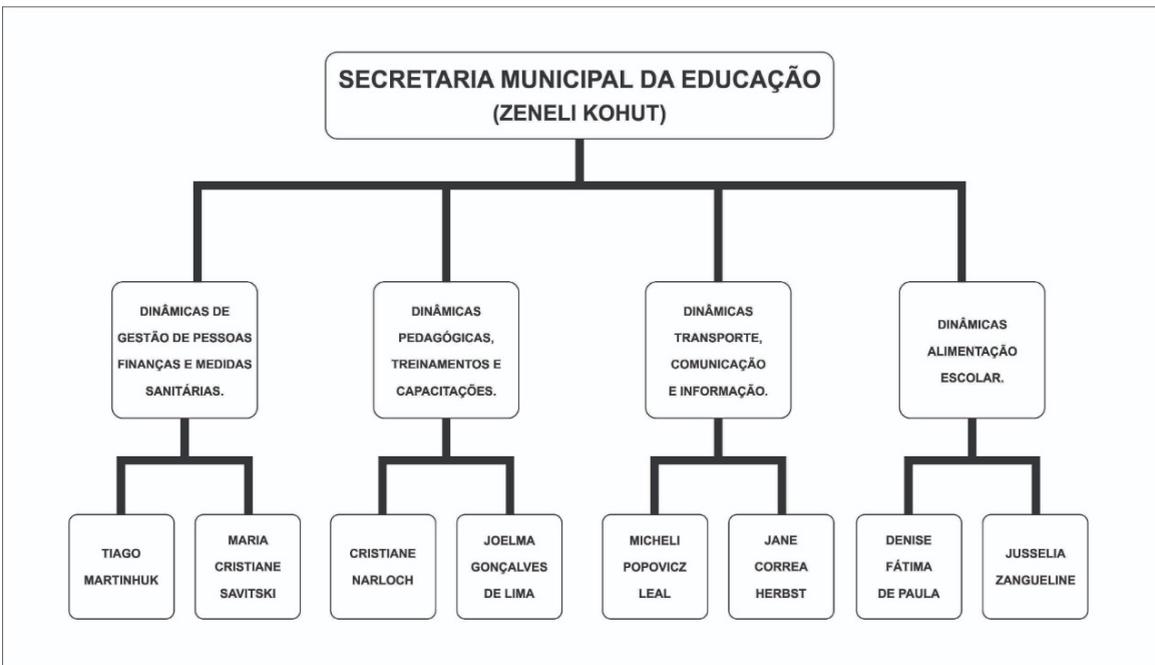
<p>NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.</p>	<p>COMUNIDADE E ESCOLAR</p>		<p>ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>LEVAR AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR, QUER SEJAM SERVIDORES OU PRESTADORES DE SERVIÇOS (E APLICAR NO QUE COUBER), AS MEDIDAS RECOMENDADAS PARA OS DEMAIS PROFISSIONAIS VOLTADAS À ATIVIDADE ESCOLAR (DAOP TRANSPORTE). REALIZAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.(DAOP TRANSPORTE).</p>
<p>AFIXAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS VISUAIS NAS UNIDADES ESCOLARES</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE E ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-CARTAZES -FOLDERS - DEMARCADORES -IMPRESSOS</p>

			ORIA REGIONAL	
INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-ÁTRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
ESTRUTURAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE MODO QUE A COMUNIDADE SAIBA O QUE FAZER AO RECEBER A INFORMAÇÃO E	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR,	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS ,

OS ALERTAS	E ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE		COORDENADORA REGIONAL	INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
REFORÇAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO SUA IMPLEMENTAÇÃO. MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORA REGIONAL	-WEB CONFERÊNCIA -ENQUETES -FORMULÁRIOS ONLINE.

## **UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)**

O estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Planalto Norte, o Município de Papanduva e o Centro de Educação Infantil Elidia Verônica Gmach Mikalovicz, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



## SISTEMAS DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- A matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- Para além destes, considerem-se também, dispositivos importantes:
- Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- Simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- No município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é: Defesa Civil, FONE: 3653-2340 ou email [Papanduva.resilente@gmail.com](mailto:Papanduva.resilente@gmail.com) e Vigilância Sanitária, FONE: 3653-2879 ou email [vigilancia@papanduva.sc.gov.br](mailto:vigilancia@papanduva.sc.gov.br)

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o

sistema de vigilância e comunicação.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
Diretora, Serviços gerais professores.	Medida sanitária.	(47)3653-1311	Relatórios diários. Informativos. Sistema de observação.
Michele Cristina Popovicz Leal	Transporte	(47) 3653-2918	Informações. Simulados
Luzia de Fatima Bialeski Auxiliar de cozinha.	Diretrizes da alimentação escolar	(47)36532918 (47)36531311	Informações

Direção Professores Coordenação Pedagógica	Diretrizes pedagógica	(47)36532918 (47)36531311	Informações de Relatórios Simulados
Direção. Secretaria Municipal de Educação. RH	Gestão de Pessoas.	(47)3653 1311 (47)3653 2918 (47)3653 2166	Relatórios. Informações. Registros.
Secretaria de Saúde. Direção. Vigilância Sanitária. Secretaria Municipal de Educação. Imprensa.	Comunicação e Informação.	(47)3653 2156 (47)3653 1311 (47)3653 2879 (47)3653 2918	Relatórios. Informações
Secretaria de Saúde.  Direção. Vigilância Sanitária. Secretaria Municipal de Educação.	Capacitação e treinamento.	(47)3653 2156 (47)3653 1311 (47)3653 2879 (47)3653 2918	Relatórios Informações

APP Direção Secretaria das Finanças.	Finanças.	(47)3653 1311 (47)3653 2166	Relatórios de informaçõe s.
--	-----------	--------------------------------	--------------------------------------

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

## **Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid- 19.

Retirar os modelos de **Boletim 1** –ANEXO 01 e ANEXO 02 estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

As avaliações (consta no anexo 02) mais detalhadas de **periodicidade**, semanal, quinzenal, mensal ou com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado como modelo disponibilizado no documento Plancon-edu escolas, COVID-19. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes em protocolos estabelecidos neste plano de contingência e **possíveis documentos** complementares que colaboram para o êxito no combate a disseminação do **coronavírus**.

## ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

---

---

---

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

---

## ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>DIFICULTADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

2. Dados Quantitativos:

hhqkhhqhbhfkalkhkhodfcazfyodfhkiol ikhghdfæf15

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS		
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores envolvidos:</li> <li>- Servidores envolvidos:</li> <li>- Estudantes envolvidos:</li> <li>- Atendimentos realizados com professores:</li> <li>- Atendimentos realizados com servidores:</li> <li>- Atendimentos realizados com estudantes:</li> <li>- Atendimentos realizados com familiares:</li> </ul>	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de álcool gel</li> <li>- Quantidade de máscaras</li> <li>-</li> </ul>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de refeições servidas</li> <li>- Quantidade de alimentos servidos em kg</li> <li>-</li> <li>ensino remoto</li> </ul>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li> <li>- Quantidade de professores capacitados</li> <li>- Quantidade de servidores em simulados</li> <li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li> <li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li> <li>- Quantidade de certificados</li> <li>- Quantidade de material elaborado</li> </ul>	

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas 46 4 –

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

---

---

---

---

---

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC. RESPONSÁVEL  
PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

---



